

mediante investimentos estrangeiros para posicioná-la em um nível superior. A me
cultura introduziu uma mentalidade capitalista-industrial nas áreas rurais, com o le
para consumir mais". Assim, se juntou o objetivo da agricultura à comercialização
(SCHALLENBERGER; HARTMANN, 1981, p. 128).

O governo estimulou um novo sistema de cooperativas, servindo como i
implementar a "modernização" da agricultura. Até 1960, havia cerca de 500 cooper
do Sul, que depois foram quase todas integradas às novas e grandes cooperati
Estado. Muitas dessas cooperativas, que se concentravam apenas na distribuição i
e soja, foram criadas sob a influência do governo. Sua primeira diretoria foi not
Brasil.¹⁹ As cooperativas recém-criadas deviam atender três funções: 1) disponibiliz
os empréstimos realizados no exterior e concedidos pelo Banco do Brasil²⁰; 2) e
técnica aos agricultores, para ensiná-los a lidar com as novas tecnologias; 3) const
armazenagem e comercialização da produção agrícola para a exportação.

Segundo Argemiro Jacob Brum, essa intervenção do governo tem sido realizad
e eficaz, podendo ser identificadas duas dimensões convergentes: "a) a instalação
produção, especialmente através do uso de sementes certificadas, fertilizantes qui
b) o controle dos agricultores através da assistência técnica e da prática de consi
(BRUM, 1988, p. 45). Se, no período pós-guerra, houve a oportunidade para as
multinacionais de investir em nível global e aumentar seus negócios por meio d
o governo brasileiro aproveitou a oportunidade de atrair grandes inve
verno e as empresas trabalhavam em conjunto e propagavam a neo

escreve que Nelson Rockefeller²¹, em 1943, criou três grandes filiais de
para a comercialização de grãos; b) a Agroceres, para pesquisa e melho
3) a EMA – Empreendimentos Agrícolas, para a fabricação de maqui
ultura. Rockefeller influenciou também, nos anos 1950, na criação da
assistência Rural (Ascar) – atualmente Associação Biograndense de
Técnica e Extensão Rural (Emater-RS), e nos anos 1970, na criação d
Agropecuária (Embrapa), o maior instituto nacional de pesquisa agríc
dados têm sido apoiados por instituições públicas do governo estadu
dependentes como objetivos nacionais (BRUM, 1988, p. 46).

ra do trigo continuou sendo expandida e o aumento da prod
das antigas instalações de armazenamento e da construção de um
Em 1958, foi fundada a Companhia Brasileira de Armazéns (Cibrazen)
ais centros de produção do Rio Grande do Sul. Em 1956, o governo foi
poderia arcar com essa responsabilidade e construiu uma estrutura de

ple Estado. Muitas dessas cooperativas, que se concentravam apenas na
distribuição de produtos de trigo¹⁹ e soja, foram criadas sob a influência
do governo. Sua primeira diretoria foi nomeada pelo Banco do Brasil²⁰. As
cooperativas recém-criadas deviam atender três funções: 1) disponibilizar
para os agricultores os empréstimos realizados no exterior e concedidos
pelo Banco do Brasil²⁰; 2) oferecer assistência técnica aos agricultores,
para ensiná-los a lidar com as novas tecnologias; 3) constituir centros
de armazenagem e comercialização da produção agrícola para a exporta-
ção.

Segundo Argemiro Jacob Brum, essa intervenção do governo tem sido
realizada de forma sistemática e eficaz, podendo ser identificadas duas
dimensões convergentes: "a) a instalação de infra-estrutura de produção,
especialmente através do uso de sementes certificadas, fertilizantes quími-
cos e máquinas; b) o controle dos agricultores através da assistência
técnica e da prática de consórcios de produção (BRUM, 1988, p. 45).
Se, no período pós-guerra, houve a oportunidade para as multinacionais
de investir em nível global e aumentar seus negócios por meio de
investimentos estrangeiros, o governo brasileiro aproveitou a oportuni-
dade de atrair grandes investimentos. Em conjunto com as empresas
estrangeiras, o governo trabalhava em conjunto e propagava a neo-
mentalidade de "negócio e progresso".

Brum descreve que Nelson Rockefeller²¹, em 1943, criou três grandes
filiais de uma empresa no Brasil: a) a Comercializadora de Grãos para a
comercialização de grãos; b) a Agroceres, para pesquisa e melhoria da
produção agrícola; c) a EMA – Empreendimentos Agrícolas, para a
fabricação de máquinas agrícolas. Rockefeller influenciou também, nos
anos 1950, na criação da Associação Biograndense de Extensão Rural
(Ascar) – atualmente Associação Biograndense de Extensão Rural
(Emater-RS), e nos anos 1970, na criação da Empresa Brasileira de
Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o maior instituto nacional de pesquisa
agrícola. Os interesses das grandes

respostas padronizadas sobre a opção dos entrevistados, foi utilizado para cada
pergunta um disco rotatório, desenvolvido especialmente para isso, no qual todas
as respostas apareciam circularmente¹⁹ (isto é, sem seqüência). Assim, sempre que
várias respostas apareciam, elas eram classificadas de acordo com as prioridades e,
caso nenhum dos dados representados se encaixasse, a resposta era então incluída
na opção "outros".²⁰

Após a coleta de dados, as informações foram sistematizadas estatisticamente,
para que "a relação entre as variáveis possa ser avaliada, o que, a olho nu, não é possí-
vel" (FRÜCKE, 2005, p. 3). O banco de dados foi criado com o programa Excel²¹, e
o tratamento estatístico das informações foi efetuado com o software SPSSWIN²².
As informações foram condensadas em tabelas²³, para podermos ser interpretadas
em seu contexto e em relação ao nosso interesse de pesquisa. A comparação entre
diferentes variáveis orientou-se pelos seguintes aspectos, os quais têm um signifi-
cado especial para o nosso interesse de pesquisa: 1) um perfil pessoal; 2) a caracteri-
zação do empreendimento e do processo de produção; 3) a participação em atividades
sociais e a influência das organizações/instituições; 4) a relação com a técnica; e 5)
os conceitos e as posições. Finalmente, os resultados obtidos do processamento dos
dados estatísticos foram ordenados em tabelas e diagramas e incorporados à parte
empírica da tese.

Depois, retornamos indutivamente à teoria ao interpretarmos os resultados for-
necados pelos estudos empíricos baseados nos nossos fundamentos teóricos. E assim
chegamos às conclusões do nosso estudo, as quais foram apresentadas relacionadas às
perspectivas possíveis para o futuro da agricultura familiar na região, no sentido de
que "toda teoria deve sair da prática e retornar para ela em uma próxima etapa, após
uma reflexão teórica (ascensão do abstrato ao concreto)" (SZEÜLL, 1984, p. 23). Na
consciência de nossas próprias limitações, dos perigos de se utilizarem dados sociais,
das condições históricas e contextuais de uma realidade paradoxal e das restrições de

¹⁹ Os dados eram apresentados circularmente em um CD, no qual os entrevistados podiam simplesmente escolher
uma opção. Esse método é cada vez mais usado em pesquisas eletrônicas.
²⁰ Esse sistema, porém, não tratava de que o respondido fosse a maioria dos entrevistados decidida por uma das
respostas apresentadas previamente.
²¹ Versão 2000.
²² Versão 6.0.
²³ Tabelas simples, nas quais foi apresentada uma única variável independentemente (conteúdo, portanto, o conjunto das
respostas fornecidas às mesmas perguntas) e tabelas cruzadas, nas quais duas variáveis são cruzadas entre si, a fim de
identificar possíveis relações entre elas.

A Editora UFFS

A Editora UFFS, criada em 27/9/2016 pela Resolução nº 11- Consuni-CPPGEC, tem como objetivo a edição e a divulgação de obras de natureza **acadêmica, artística e didático-pedagógica**, desempenhando papel importante para a difusão do conhecimento, desenvolvimento cultural, promoção da cidadania e contribuição com a qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

Prioritariamente são editadas e publicadas obras digitais (e-books), nos formatos EPUB, MOBI e PDF, visando à economia dos recursos públicos e naturais envolvidos no processo editorial, além da democratização do acesso aos livros.



Composição do Conselho Editorial da Editora UFFS - 2017/2018

A Editora UFFS está vinculada ao Gabinete do Reitor, com funcionamento na Diretoria de Comunicação.

O Conselho Editorial é composto pelo diretor da Editora UFFS, desde que esse seja portador do título de Doutor, e 12 (doze) docentes portadores do título de Doutor e de reconhecida produção acadêmica em suas áreas, indicados pelos Conselhos de Campus.

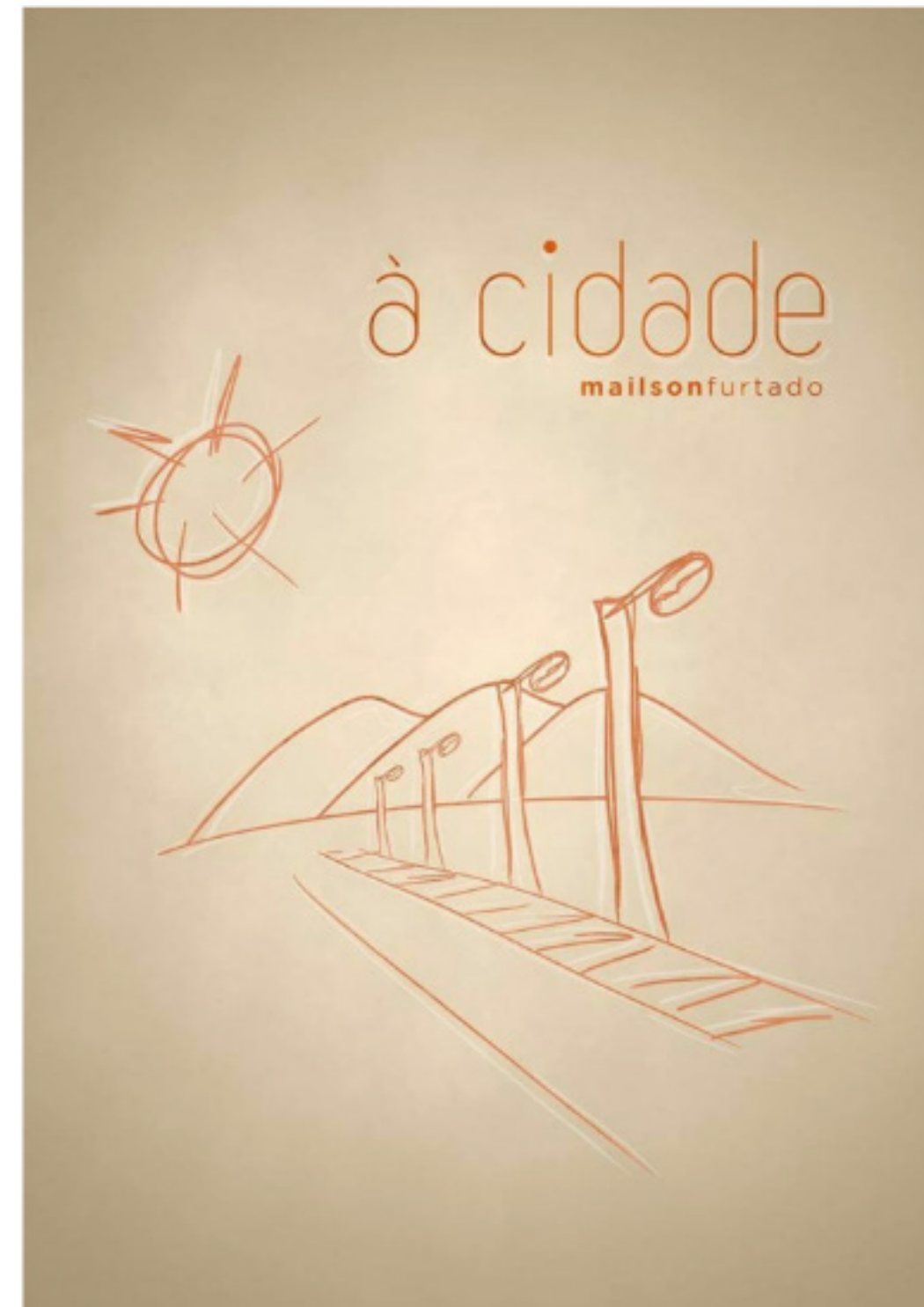
Área I - Ciências Matemáticas, Naturais, Engenharias e Computação	
Tiago Vecchi Ricci	CL
Paulo Afonso Hartmann	ER
Adelita Maria Linzmeier	RL
Thiago Bergles Bitencourt	LS
Área II - Ciências Médicas e da Saúde, Agronômicas e Veterinárias	
Leandro Galon	ER
Gilmar Roberto Meinerz	CL
Rozane Maria Triches	RL
Gustavo Acrani	PF
Área III - Ciências Humanas, Sociais e Artes	
Vanderleia Laodete Pulga	PF
Marlon Brandt	CH
Antonio Marcos Myskiw	RL
Demétrio Alvez Paz	CL
Diretor da Editora UFFS	
Valdir Prigol	

Linhas Editoriais

- Acadêmica:
 - › Geral;
 - › Coleções.
- Didático-pedagógica;
- Artística:
 - › Literatura.



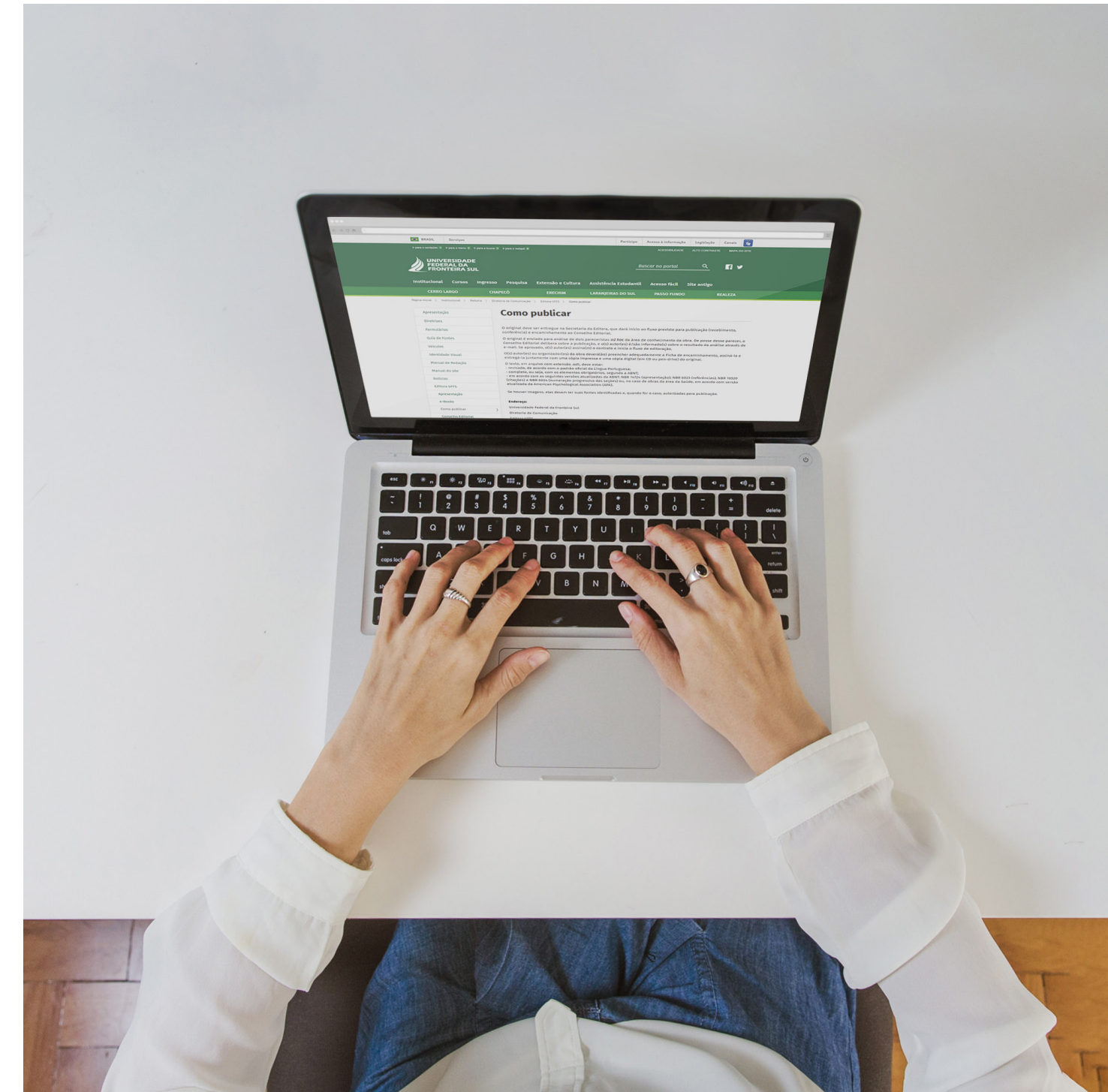
**Vencedor do
Prêmio Jabuti 2018**



Encaminhamento das obras

O autor/organizador deve entregar à secretaria da Editora UFFS:

- uma cópia digital (CD/DVD) do original da obra e da ficha de encaminhamento para publicação;
- uma cópia impressa do original da obra e da ficha de encaminhamento para publicação.





Fluxo

Obras inéditas:

1. Recebimento do original pela secretaria da Editora UFFS;
2. Conferência;
3. Encaminhamento ao Conselho Editorial;
4. Apresentação aos conselheiros;
5. Envio da obra aos pareceristas ad hoc;
6. Envio dos pareceres para o conselheiro relator;
7. Apresentação da relatoria ao Conselho Editorial;
8. Assinatura do contrato;
9. Início do processo de edição da obra;
10. Lançamento e divulgação do livro.



Obras não inéditas:

1. Recebimento do original pela secretaria da Editora UFFS;
2. Conferência;
3. Obra encaminhada ao presidente do Conselho Editorial para emissão de parecer;
4. Apresentação do parecer do presidente ao Conselho Editorial;
5. Assinatura de contrato;
6. Início do processo de edição da obra;
7. Lançamento do livro.

Qualificação do livro universitário

A Editora UFFS é associada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). Com isso, as obras publicadas alcançam maior pontuação na classificação de livros nos comitês de áreas da da CAPES.

Atualmente, a Editora também está em processo de cadastramento na Scientific Electronic Librasy Oline (SCIELO), o que possibilitará às obras a qualificação também pela SCIELO.

Balanco de atividades de publicação

Obras recebidas: 29

Em avaliação: 9

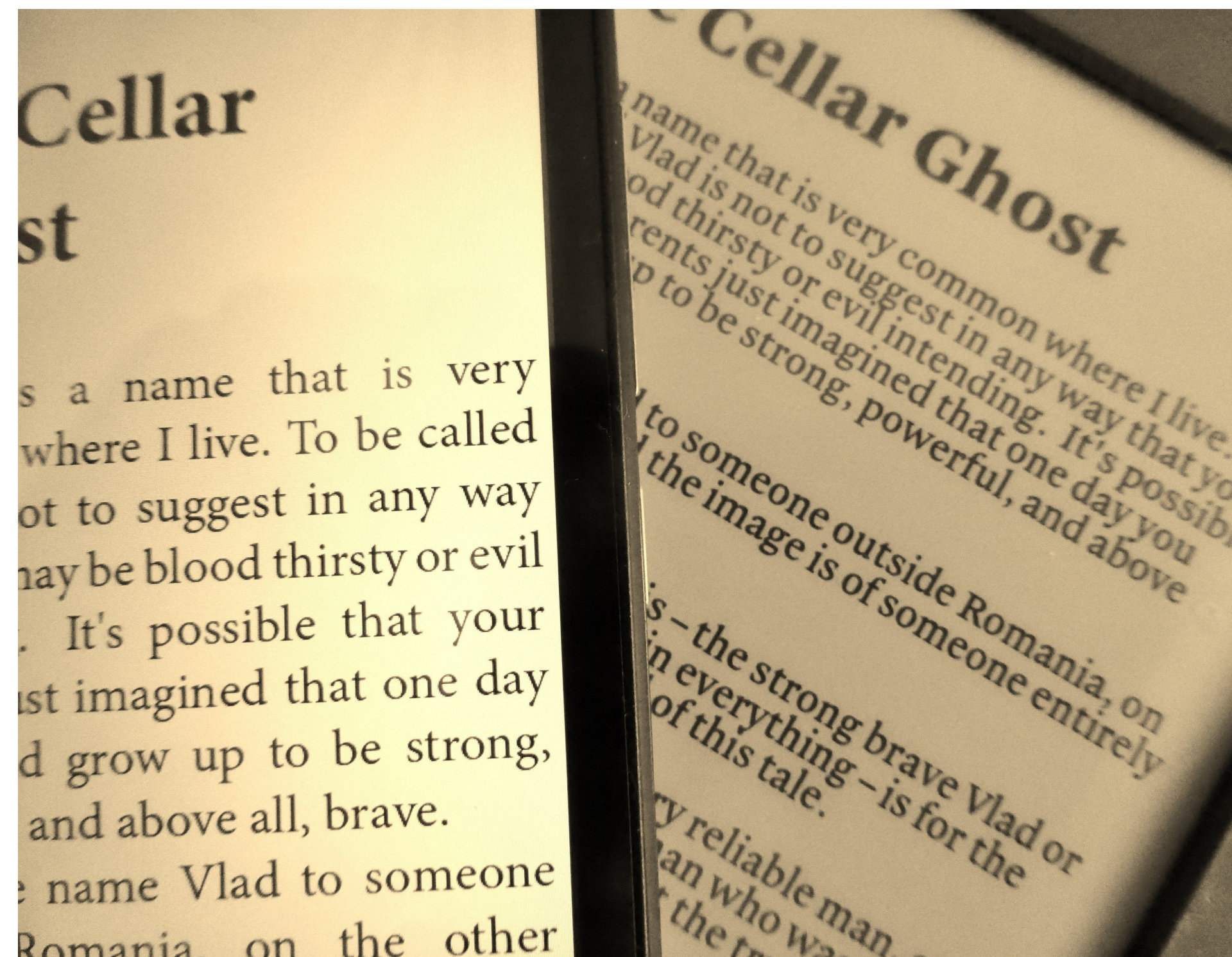
Em edição: 5

Publicadas: 5

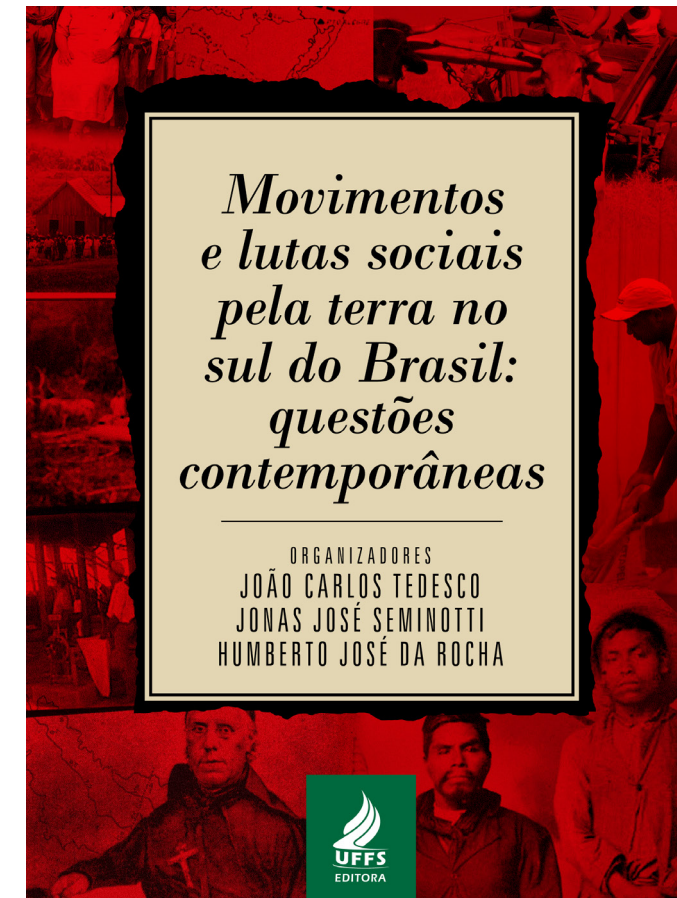
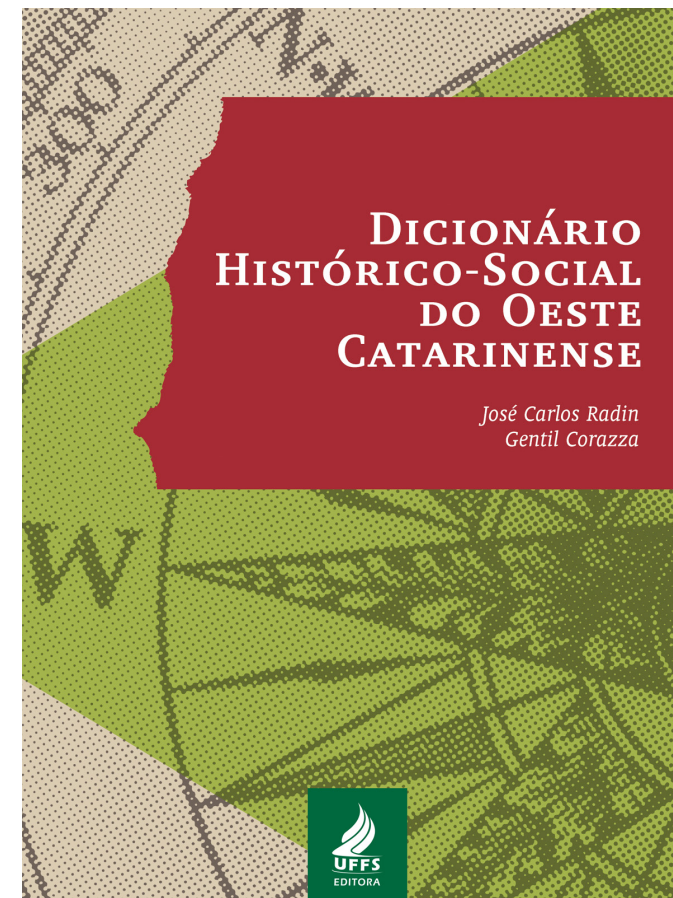
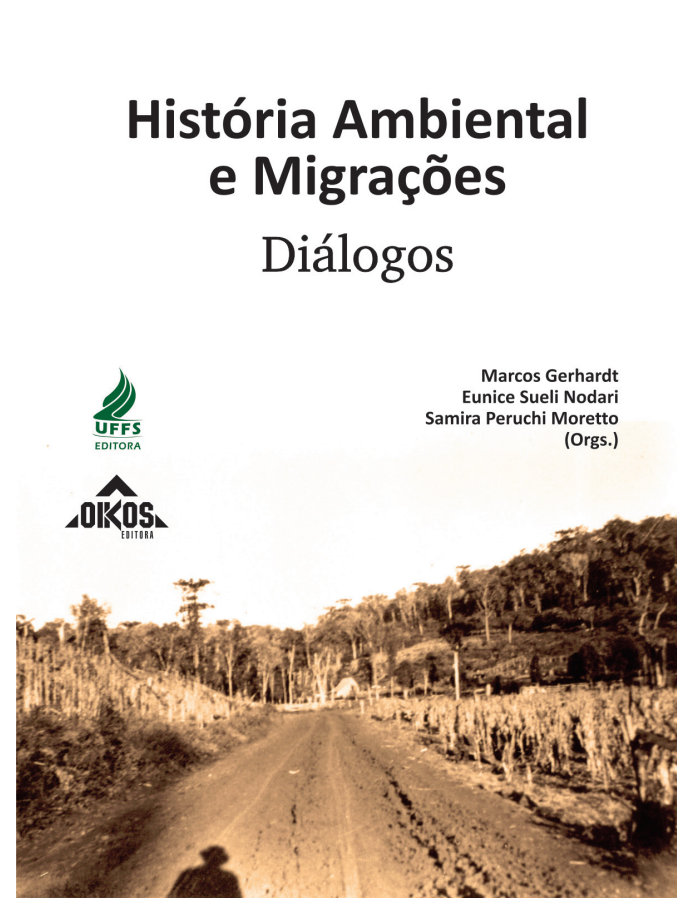
Recusadas: 9

Retirada pelo autor: 1

Projetos de coleções: 2



Obras publicadas



Obras em edição

- Abastecimento Alimentar: Redes Alternativas e Mercados Internacionais (Julian Perez Cassarino, Rozane Marcia Triches, José Giacomo Baccarin, Carla Rozane Paz Arruda Teo);
- Mas, afinal, para quê, então, filosofia? Uma leitura do Górgias de Platão (Fausto dos Santos Amaral Filho);
- Ações Afirmativas na Educação Superior: A Experiência da Universidade Federal da Fronteira Sul (Rosileia Lucia Nierotka Joviles Vitorio Trevisol);
- Paisagem e Socionatureza: Olhares Geográficos-Filosóficos (Reginaldo José de Souza);
- Macunaíma (Evanir Pavloski, Silvana Oliveira e Valdir Prigol).

Seleção de vagas remanescentes do Conselho Editorial da Editora UFFS

EDITAL N° 1128/GR/UFFS/2018

Critérios de elegibilidade:

A escolha dos membros do Conselho Editorial será baseada na reconhecida produção acadêmica dos membros titulares e seus respectivos suplentes, conforme a planilha de produção docente utilizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação na avaliação da produção docente em seus editais de pesquisa, exceto o item referente à Gestão Administrativa Ligada à Pesquisa.



Vagas disponíveis

ÁREA	NÚMERO DE VAGAS
I- Ciências Matemáticas, Naturais, Engenharias e Computação	2
II - Ciências Médicas e da Saúde, Agronômicas e Veterinárias	4
III - Ciências Humanas, Sociais e Artes	2





Inscrições

Para inscrever-se é necessário encaminhar a ficha de inscrição (Anexo I do EDITAL N° 1128/GR/UFGS/2018) e a Planilha de Produção Docente (disponível em: <https://pd.ufgs.edu.br/>) para o e-mail:

CAMPUS	ENDEREÇO DE E-MAIL
Campus – Laranjeiras do Sul	sedoc.ls@ufgs.edu.br
Campus – Realeza	diretor.rl@ufgs.edu.br
Campus – Chapecó	diretor.ch@ufgs.edu.br
Campus – Cerro Largo	diretor.cl@ufgs.edu.br
Campus – Erechim	sec.direcao.er@ufgs.edu.br
Campus – Passo Fundo	diretor.pf@ufgs.edu.br



Cronograma

ETAPA	DATA
Inscrições (e-mail para a Direção do Campus)	De 05/11/18 a 30/11/18
Indicação das candidaturas pelo Conselho de Campus	De 03/12/18 a 14/12/18
Análise e classificação das candidaturas pelo Conselho Editorial da Editora UFFS	De 17/12/18 a 21/12/18
Homologação e nomeação dos membros do Conselho Editorial pelo CONSUNI	A partir de 1º/02/2019



www.uffs.edu.br/editora

editora@uffs.edu.br

(49) 2049-3185